

FUNDAFORMAÇÃO CONTINUADA DE TRÊS PROFESSORAS: REPERCUSSÕES DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA PESQUISA QUALITATIVA

RIBEIRO, Gabriela Machado¹ – UFPel

FACIN, Helenara Plaszewski² - UFPel

PINTO, Thiago Medeiros Gonçalves³ – UFPel

Resumo

O presente artigo traz como objetivo analisar a ecoar do Programa de Formação de Professores em Serviço proposto pela Universidade Federal de Pelotas, que traz em seu bojo a consonância com a legislação que estabelece a obrigatoriedade da formação de professores em nível superior, para atuar na educação básica. Na apreciação observa-se a prática docente de três professoras da rede pública, na cidade de Pelotas/RS. Delimitando-se o estudo, fazemos uma olhada mais específica para o campo da formação continuada e os seus desdobramentos: reflexão de teorias e práticas. Para essa tarefa dialogamos com os autores Imbernón, Schön e outros que trabalham na disciplina, no desafio de olhar de reexaminar suas teorias embricadas, sua práxis, através uma constante ação-reflexão, *na perspectiva de uma pesquisa qualitativa*, no qual o que mais importa não são as representatividades numéricas, isto é, com medição objetiva e a quantificação dos resultados, mas, sim, as narrativas ricas, interpretações individuais, com a qualidade das informações e respostas. A técnica de coleta de dados utilizada no método qualitativo de pesquisa foi à entrevista, assim como aponta Lüdke e André: *uma técnica que permite a captação imediata e corrente da informação desejada*.

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa de Formação de Professores em Serviço; Pesquisa Qualitativa

Abstract

This article brings to analyze the echo of the Training Program for Teachers in Service proposed by the Federal University of Pelotas, which brings with it the line with the legislation

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: gabimacrib@yahoo.com.br

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: helenaraf@yahoo.com.br

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: Thiagomgp@gmail.com

establishing mandatory training of teachers in higher education, to work in education basic. In assessing observed teaching practice of three teachers from the public school in the city of Pelotas / RS. Delimiting the study, we look more specifically to the field of continuing education and its outcomes: reflection of theories and practices. For this task we engage in dialogue with the authors Imbernón, Schön and others who work in the discipline, the challenge of looking to re-examine their theories embrication, its practice, through constant action and reflection in anticipation of a qualitative research, in which what matters most are not the numerical representativeness, it is, with objective measurement and quantification of results, but rather the rich narratives, individual interpretations, with the quality of information and answers. The technique of data collection used in qualitative research method was to interview as Lüdke points and Andrew: a technique that can capture immediate and current information required.

Keywords: Teacher Training, Teacher Training Programme in Service; Qualitative Research

Considerações Iniciais

Este estudo é fruto de uma proposta lançada no Seminário Avançado: Formação Docente e Práticas Pedagógicas, ministrado pela professora Dra. Maria das Graças C. da Silva M. G. Pinto do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o intuito de aprofundar alguns aspectos problematizados no decorrer do semestre sobre os processos de formação docente, bem como possibilitar uma reflexão no grande grupo sobre as questões dos saberes e as competências necessárias ao exercício da docência e que são norteadoras da prática pedagógica.

Importante anunciar que, para Confecção deste texto construído a seis mãos, optamos pela escrita narrativa por compartilharmos da concepção que a afora a constatação da mesma tratar-se de uma ferramenta metodológica bastante utilizada atualmente quanto aos processos de formação e autoformação de professores, assim como defende autora Medina (2003), ela engendra condições favoráveis à análise e ao diálogo de saberes e práticas construídas no cotidiano.

Com a preocupação voltada em conhecer as possibilidades de processos de formação continuada na prática pedagógica de professores da educação básica, procuramos investigar as repercussões do Programa de Formação de Professores em Serviço nas Redes Sul do Estado do Rio Grande do Sul da Universidade Federal de Pelotas, no que tange a reflexão sob a perspectiva da busca pela qualificação profissional, mudanças ou não em sua prática e concepções das professoras participantes da pesquisa em questão.

O trabalho foi realizado por meio de entrevistas com três professoras que atuam na educação básica, a mais de nove anos e que fizeram parte do Programa de Formação de Professores em Serviço nas Redes Sul do Estado do Rio Grande do Sul (PFPS) da UFPel.

É preciso ter uma série de cuidados ao realizar uma entrevista, primeiro no que tange o respeito aos entrevistados, o que envolve explicação clara sobre os objetivos da pesquisa e até a perfeita garantia do sigilo e anonimato em relação ao nome do informante.

Importante destacar que na presente pesquisa, a divulgação dos resultados das entrevistas é autorizada, no entanto, optamos no grupo, por não identificar o nome das professoras e nem das escolas que atuam como forma de preservar suas identidades em virtude da liberdade de opinião sobre o Programa de Formação (PFPS).

Em relação ao tipo de entrevista, organizamos um roteiro de perguntas para servir de estímulo e de encaminhamento à fala das entrevistadas. A entrevista teve um caráter de semi-estruturada ou semidirigida, com o cuidado de não seguir uma estrutura rígida, ou seja, “presa” a um questionário fechado, procurando dar liberdade à manifestação dos entrevistados, mas atentos para não afastarmos do foco em estudo.

O roteiro era constituído de seis perguntas abordando dês das intenções que levaram as professoras a fazer o curso, os reflexos disto em sua sala de aula, as intenções e os percursos que realizaram após o curso.

Realizada as entrevistas, passamos para a etapa de apreciação das narrativas, fomos estabelecendo algumas categorias de análise e realizando seleções de trechos que considerávamos significativos nas entrevistas. Ao trabalhar com esses depoimentos, fizemos uma seleção que agrupamos em grandes eixos: busca pela graduação, a teoria com a prática, avaliação do curso e entre outros.

Segundo Lüdke (1986, p. 34) a grande vantagem da entrevista sobre outras técnicas:

É que ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos. (...) Pode permitir o aprofundamento de pontos levantados por outras técnicas de coleta de alcance mais superficial, como o questionário.

Parece-nos que em se tratando de pesquisa em educação, é o mais adequado, para obtermos as informações sobre o assunto em foco.

Do mesmo modo, que procuramos analisar a formação continuada destas professoras que participaram do Programa de Formação (PFPS), proporcionamos dar “vozes aos sujeitos” através das entrevistas levantamos dados que pudessem apontar a realidade do curso com

relação a sua prática. As três professoras tiveram oportunidade de expor suas idéias, sugestões sobre a graduação em Pedagogia que realizaram.

Essas narrativas possibilitam ressaltar a trajetória do sujeito, permitindo compreender as relações que estabeleceu e o potencial de informações significativas para a formação de professores.

Foram esteios fecundos para fundamentação deste trabalho as ideias dos autores Francisco Imbernón (2001), António Nóvoa (1995), Donald Schön (2000) e Marcelo Garcia (1999).

Configurações do Programa de Formação de Professores em Serviço da UFPel

A Faculdade de Educação (FaE) da UFPel com o intuito atender a legislação vigente que estabelece a obrigatoriedade da formação de professores em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena de professores para atuar na educação básica no país buscou auxiliar nas necessidades da região sul, no que tange oferecer oportunidade de formação e/ou aperfeiçoamento aos professores criando em 1998 o programa de PFPS⁴, frente à obrigatoriedade da formação em nível superior para os professores do ensino básico.

Conforme a Lei da LDB nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, no título VI no que se refere aos profissionais da educação. O artigo 62 estabelece a obrigatoriedade da formação dos professores para atuar na educação básica do país:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação admitida, como nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Em virtude desta normatização, os professores foram em busca da qualificação profissional. As universidades promoveram então, os cursos de formação a curto prazo, visando atender as necessidade emergencial de capacitação do professorado. A proposta de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (ANFOPE) era atingir a meta de formação no período máximo de dez anos. Os institutos superiores de educação puderam montar programas de formação pedagógica para atender a enorme demanda.

⁴ O programa atendeu uma clientela específica: professores em exercício nas redes de ensino da região sul do Estado do RS, sem titulação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, no título VI no que se refere aos profissionais da educação.

De acordo com os dados disponíveis no site <http://www.ufpel.tche.br/fae/pg/formprof.htm> as características do programa são:

- Sua origem está em programa similar desenvolvido entre 1995 e 1999, englobando licenciaturas de Pedagogia, Matemática, Geografia e Letras, que atendeu 147 alunos - professores de 19 municípios, 39 dos quais pertencentes à Pedagogia - séries iniciais. Em 1998 e 1999, a Faculdade de Educação abriu 6 novas turmas com aproximadamente 600 alunos-professores. Neste ano letivo de 2001, a FaE está criando 4 novas turmas com 280 vagas.

- O currículo do curso está organizado em torno de poucas disciplinas, estendidas em oito semestres letivos e num total de 3706 horas/aula, que procuram atender as demandas mais específicas dos alunos-professores.

- A avaliação é qualitativa, pressupondo um acompanhamento progressivamente mais complexo às atividades pedagógicas dos alunos-professores.

Objetivos

Em relação aos alunos-professores do Programa, a proposta tem como expectativas mais específicas possibilitar-lhes:

- análise científica bem conduzida da sua prática pedagógica;
- estudo sobre as teorias de ensino e aprendizagem e suas implicações na prática pedagógica;
- estudo das metodologias do ensino das séries iniciais;
- elaboração de recursos técnicos e teóricos para analisar o currículo das suas escolas com maior flexibilidade e atendimento às demandas locais;
- estudo e sistematização das linhas gerais dos programas de ensino das séries iniciais;
- formação profissional suficientemente consistente que garanta aos alunos-professores um processo continuado de formação;
- atendimento às demandas das escolas de onde provêm os alunos-professores deste Programa.

Formação Continuada de Professores: Uma reflexão a partir da práxis

A formação de professores assume, sem dúvida, posição de relevância nas discussões referentes à educação e as suas diferentes modalidades de ensino. Esta é uma preocupação evidenciada nas investigações mais recentes e na literatura da área, provocando debates e encaminhando propostas acerca da formação inicial e continuada de professores. Neste sentido, Nóvoa (1995) afirma que a adequada formação de professores, reflete na melhoria da qualidade de ensino nas reformas educativas e na inovação pedagógica das instituições educacionais.

Ao voltar à atenção para os professores da educação básica, a fim de atender a demanda dos professores em serviço sem a titulação exigida, o PFPS, possibilitou aos participantes além da colação de grau, uma ressignificação de suas práticas. Conforme salienta uma das entrevistadas:

Afirmo e sempre coloco essa questão da mudança em minha prática, foi através da pesquisa de faculdade que aprendi a pesquisar a realidade dos meus alunos e suas necessidades para assim traçar meu plano de ação. (...) o curso me trouxe muito incentivo para realização de atividades que antes não fazia.

Este depoimento reitera as palavras de Imbernón (2001) que ao escrever sobre formação permanente acena que a “formação deve apoiar-se em uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a lhes permitir examinar suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de auto-avaliação que oriente seu trabalho”.

O processo de formação continuada deve possibilitar ao professor o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para formar profissionais reflexivos e investigadores. É fundamental garantir no currículo de formação de professores o desenvolvimento de “instrumentos intelectuais para facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente, cuja meta principal é aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a educação e a realidade social de forma comunitária.” (IMBERNÓN, 2001, p. 56). É o percebemos na fala da professora: *Comecei novas práticas ou a repensar e pensar novas práticas.*

Importante gizar que o que mais precisamos trabalhar nos curso de formação é ensinar os desafios, as incertezas e para o que não sabemos (Schön, 2000).

A Formação Continuada tem entre outros objetivos, propor novas metodologias e colocar os profissionais a par das discussões teóricas atuais, com a intenção de contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da ação pedagógica na escola e consequentemente da educação. É certo que conhecer novas teorias, faz parte do processo de

construção profissional, mas não bastam, se estas não possibilitam ao professor relacioná-las com seu conhecimento prático construído no seu dia-a-dia (Nóvoa, 1995)

Essa prerrogativa é garantida na proposta do PFPS, como salienta um dos depoentes:

Com o andar do curso fui ficando cada vez mais integrada, foi um espaço onde tivemos a oportunidade de discutir e analisar problemas reais, situações do cotidiano, fizemos leituras que foram escolhidas diretamente para as angústias, dúvidas e problemas que tínhamos. Foi um processo que jamais terei palavras, pois eu estava aprendendo e agindo ao mesmo tempo. Participei de um processo completo de ação- reflexão- ação.

As falas dos três sujeitos assinalam a importância que esse Programa teve em suas práticas docentes, mais do que um simples espaço de aquisição de técnica e de conhecimentos, proporcionou uma formação na perspectiva crítico-reflexiva, que forneceu as professoras uma reflexão na/da/sobre a ação, o que para PIMENTA (1999, p.29) configura-se uma articulação possível entre pesquisa e docência, um intelectual em processo contínuo de formação. “Enquanto tal, pensar a formação significa pensá-la como continuum (...) uma vez que os professores reelaboram os saberes iniciais em confronto com suas experiências e práticas, cotidianamente vivenciadas nos contextos escolares”.

O que para Imbernón (2001, p. 64) *é preciso, pois, derrubar o predomínio do ensino simbólico e promover um ensino mais direto, introduzindo na formação inicial uma metodologia que seja presidida pela pesquisa-ação como importante processo de aprendizagem da reflexão educativa, e que vincule constantemente teoria e prática.*

Formação de professores e formação continuada

Partindo desta pesquisa é necessário fazer uma pequena reflexão quanto aos resultados tão positivos das participantes deste curso, certamente que este público é bem diferenciado em relação aos alunos da graduação normal, mas os professores e a instituição que ofereceu este curso não, caberia refletir então por que muitos dos alunos de graduação ao encontrarem suas primeiras experiências em salas de aula se desestimulam com o curso escolhido ou com a opção pela licenciatura.

O fato das alunas do curso de formação já atuarem como professoras, está sinalizado na fala das entrevistadas como algo que contribuiu para que o curso fosse bem aceito, uma vez que ele veio de encontro à necessidade diárias das mesmas, fazendo com que os assuntos estudados fossem mais que puras teorizações. Temos claramente colocado que os professores buscaram

levar os conteúdos trabalhados, para uma condição de proximidade da realidade educacional brasileira e por consequência das participantes.

Uma das entrevistadas quando questionada se indicaria o curso a alguma colega cita “enquanto acadêmicos os conhecimentos tem mais significados, pois já conseguimos perceber onde vamos aplicar” o que nos leva a crer que mesmo em um curso com este desenho de reflexão-ação-reflexão, alguns dos conhecimentos desenvolvidos, é apresentado fora de um contexto pratico, ou que possibilite ao receptor do mesmo entender claramente sua aplicabilidade.

Por mais adequada que seja uma pratica educativa, ela nunca poderá ter sucesso total ou agradar a todos, os professores acima de tudo são indivíduos com concepções das mais variadas, seja de ordem pessoal, de concepções de discursos de crenças, da cultura ou valores, outra professora nos diz: “Os professores traziam muita teoria e pouca prática, pouca ajuda de como nós poderíamos aplicar aquela teoria em sala de aula. Acho que elas poderiam acrescentar mais.”. Estes apontamentos em hipótese alguma invalidam o curso, mas nos dão um momento impar para pensarmos ou repensarmos, os elementos de que necessitamos para formar ou seguir formando professores.

Uma das entrevistadas salienta que muitas vezes o que temos colocado como teoria, ou aquele discurso do que deve acontecer em sala de aula ou do como proceder (muito da identidade docente vem sendo definida através não só das teorias e políticas educacionais, mas nos discursos sobre educação), não tem condições de acontecer, para o momento neste trabalho não cabe suscitar ou especular o porquê destas impossibilidades uma vez que temos tantas questões transversais capazes de influir neste tópico.

Mas quando a professora nos chama atenção de que determinada prática não acontece na realidade, é o momento de revermos os motivos daquele conhecimento, ou apresentarmos sim opções para sua aplicação, aproximar de fato o objeto estudado do cotidiano profissional, para que os educadores não tenham só uma retórica, mas conhecimentos significativos, não só para os novos professores, mas os que seguem sua formação.

Esta mesma professora quando questionada sobre a indicação do curso para outras afirma “Para as colegas que só tem magistério e que não tem tempo para fazer a Pedagogia regular e que precisariam deixar de trabalhar. Eu acho que é um curso muito válido pelo horário, principalmente por ser noturno.” O que nos leva a entender que mesmo com as observações realizadas por ela o curso neste seu modelo pode auxiliar outras professoras.

Considerações Finais

No decorrer deste estudo, procuramos compreender de que forma o Programa de formação de professores nas Redes Sul do Estado do Rio Grande do Sul repercutiu na prática pedagógica dos participantes do programa, buscando identificar reflexões propiciadas, as mudanças nas ações e concepções dessas professoras.

As falas das professoras entrevistadas acenam para alterações significativas em sua atividade docente e suas concepções acerca da educação assumindo a perspectiva de formação continuada como processo, num espaço de ação e reflexão permanente.

Apesar de nas entrevistas termos alguns pontos que entendemos como apontamentos ou sugestões para o curso (ou talvez até para a forma como vemos educação e formação, uma vez que são apontamentos presentes na fala de graduandos), os dados levantados revelam repercussões positivas na vida profissional dos sujeitos da pesquisa, após a inserção no curso de formação, reflexões e modificações em suas práticas, bem como a continuidade destes estudos em cursos de especialização. Mas, é necessário atentar que foi consultado um universo muito pequeno de participantes do PFPS, o que é um fator limitante para compreendermos de forma aprofundada os impactos desse processo de formação e fazermos generalizações. No entanto, o estudo torna-se importante como aprendizagem para discutirmos questões relativas à formação de professores caracterizando os processos de formação, os saberes e a prática pedagógica de professores que já atuam em escolas e buscam a qualificação num curso de graduação.

Por fim, parece fundamental explicitar que a formação de professores deve ser entendida como um processo, não apenas atualização científica e pedagógica, mas para além, no sentido da descoberta, através do qual o sujeito adquire, revisa, reflete, (des)constrói os seus conhecimentos, competências, habilidades e disposições, possibilitando uma melhora na intervenção de sua prática, no seu ensino, produzindo estratégias para que as atividades de ensino aprendizagem sejam bem-sucedidas. É importante ter em mente que o processo pressupõe a "investigação e reflexão" na busca de significado de suas ações educativas.

Assim a formação não deve ser tida como algo acabada nem pelos formadores, nem pelos que seguem formados, pois um posicionamento de formação unilateral não permitiria que os professores do programa se renovassem e desfrutassem da experiência de educando professores.

Referências bibliográficas

ANFOPE – Associação nacional pela Formação de profissionais da Educação. In: **Documento final do VI Encontro Nacional**. Belo Horizonte, 1992. Disponível em: <http://www.lite.fae.unicamp.br/anfope/>. Acesso. 26 jun. 2010.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores** – para uma mudança educativa. Trad. Isabel Narciso. Editora: Porto, Portugal, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional** formar-se para a mudança e a incerteza. 2. ed., São Paulo, Cortez, 2001.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO Nº 9394, de 20 de dez de 1996.

NÓVOA, Antonio. (coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1995.

LÜDKE, Menga; Marli E. D. A. André. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MEDINA, Cremilda. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo: Summus, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente** / textos de Edson Nascimento Campos [et al]; São Paulo: Cortez, 1999.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Ates Médicas Sul, 2000.

Programa de Formação de Professores em Serviço da UFPel disponível no site: <http://www.ufpel.tche.br/fae/pg/formprof.htm>. Acesso em 20 de junho de 2010.